

Ines Bushatsky

A figura do duplo em experimentações artístico-pedagógicas

A investigação parte do interesse pela figura do duplo como operador estético, político e pedagógico nas artes cênicas. Por meio de procedimentos como dublagem, falsificação, duplicação e metalinguagem, buscamos tensionar os modos de produção de presença e verdade na prática cênica, explorando a fricção entre o corpo e sua representação, voz e identidade, autenticidade e cópia. A partir de práticas realizadas no contexto do núcleo de pesquisa F de Falso, foram criados dispositivos para o deslocamento entre corpo e voz, gestos de repetição e a exploração da figura do duplo em cena. A figura, nesse contexto de pesquisa, aparece como recurso instigante para repensar questões relacionadas à linearidade narrativa, às lógicas de identidade estável e às expectativas de originalidade. Atua como um gesto de crítica à valorização exclusiva da autenticidade, que atravessa tanto a criação artística quanto determinadas pedagogias, frequentemente orientadas pela busca de expressão “verdadeira” ou subjetiva, em detrimento do artifício, da repetição e da cópia como formas de investigação e construção de subjetividades. A comunicação visa compartilhar algumas das práticas artístico-pedagógicas do projeto de doutorado vinculado ao núcleo de pesquisa, em um contexto de laboratório de criação. Nesses laboratórios foram feitas, sempre de forma coletiva, a análise de materiais teóricos e a proposição de dispositivos de improvisação orientados por princípios como repetição, reprodução e falsificação. As investigações prático-pedagógicas visam encarar o duplo como um método: uma forma de produzir pensamento e presença a partir do enigma que se encontra entre as noções de "falso" e "verdadeiro".

BORGES, Jorge Luis. *Ficções*, trad. Carlos Nejar. São Paulo: Globo, 1989.

DOSTOIÉVSKI, Fiodor. *O duplo*, trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2011.

FÉRAL, Josette (org). *Pratiques performatives: BodyRemix*. Rennes : Presses Universitaires de Rennes ; Québec : Presse de l'Université du Québec, 2012.